



Uma espécie nova de *Anthurium* Schott (Araceae), endêmica na Serra da Bocaina, município de Bananal, São Paulo, Brasil

A new species of Anthurium Schott (Araceae), endemic to Serra da Bocaina, Bananal municipality, São Paulo, Brazil

Eduardo Luís Martins Catharino¹ & Marcus A. Nadruz Coelho²

Resumo

Uma espécie nova do gênero *Anthurium*, de endemismo restrito, é descrita para o município de Bananal no estado de São Paulo. *Anthurium tomasiae* pertence à seção *Urospadix* subseção *Flavescentiviridia* e é endêmica da Serra da Bocaina, bioma Mata Atlântica, em áreas úmidas e rochosas. É fornecida diagnose, ilustração e comentários acerca da distribuição geográfica, ecologia, registro de floração, frutificação e conservação para a espécie.

Palavras-chave: *Anthurium*, Mata Atlântica, nova espécie, taxonomia.

Abstract

A new narrowly endemic species of the genus *Anthurium* is described from Bananal municipality in the state of São Paulo. *Anthurium tomasiae* is endemic to Serra da Bocaina, and belongs to section *Urospadix* subsection *Flavescentiviridia*. The species occurs in the Atlantic rain forest biome in humid rocky areas. Description and illustrations are provided together with commentary on geographic distribution, ecology, flowering and fruit phenology and conservation status.

Key words: *Anthurium*, Atlantic rain forest, new species, taxonomy.

Introdução

O gênero neotropical *Anthurium* Schott, com aproximadamente 1100 espécies, situa-se na subfamília Anthurieae, tribo Potheae, (Coelho 2009). As espécies estão distribuídas do norte do México e das Grandes Antilhas ao sul do Brasil e norte da Argentina e Uruguai, nas baixas e médias elevações, com maior diversidade no Panamá, Colômbia e Equador (Mayo *et al.* 1997; Carroll 2003). No Brasil ocorre em todas as regiões, com cerca de 110 espécies (Temponi 2007).

Atualmente o gênero *Anthurium* está subdividido em 19 seções (Croat 1983; Keating 2002). A seção *Urospadix*, composta de sete subseções, foi descrita por Engler (1878) e suas espécies estão concentradas no Brasil leste e sudeste (Coelho 2009). Nos últimos anos várias

espécies novas do gênero têm sido descritas para o sudeste brasileiro, sendo sete delas de ocorrência no estado de São Paulo: *Anthurium jureianum* (Catharino & Olaio 1990); *A. bocainense* e *A. ameliae* (Coelho & Catharino 2005), *A. victorii* e *A. unense* (Coelho 2006) e *A. navicularis* e *A. alcatrazense* (Coelho & Catharino 2008).

A Serra da Bocaina localiza-se no maciço da Serra do Mar, entre os estados do Rio de Janeiro e São Paulo, constituindo-se uma das regiões de especial diversidade da Mata Atlântica. Esta rica região na costa do Atlântico apresenta paisagens montanhosas e escarpadas, planícies, costões e praias litorâneas propiciando uma grande diversidade de espécies vegetais, em parte protegidas por Unidades de Conservação, em especial o Parque Nacional da Serra da Bocaina,

¹Instituto de Botânica de São Paulo, Av. Miguel Stefano, São Paulo, SP, Brasil. mcatarin@uol.com.br

²Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, R. Pacheco Leão 915, 22460-030, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

nos limites dos dois estados. Espécies novas de várias famílias botânicas têm sido coletadas na região, inclusive duas espécies de *Anthurium*, também endêmicas, descritas recentemente (Coelho & Catharino 2005).

Anthurium tomasiae, por ser uma espécie de ocorrência muito restrita e com populações pequenas, além das incertezas sobre a efetiva conservação, em vista dos poucos registros de coleta, e da importante área natural em que ocorre, provavelmente fora de Unidade de Conservação, pode ser considerada vulnerável ou em risco de extinção pelos critérios da IUCN (2003).

Anthurium tomasiae Catharino & Nadruz, *sp. nov.*
Tipo: BRASIL. SÃO PAULO: Bananal. Sobre folheto em áreas rochosas no entorno do Rio Bracuhy, Serra da Bocaina. 15.XII.2006, E.L.M. Catharino et al. 2790 (holótipo SP!; isótipo RB!).

Fig. 1

Anthurium tomasiae Catharino et Nadruz *sp. nov.*, *Anthurium longicuspidatum* Engler *affine*, *sed caule decumbenti, internodiis et spadiciis stipite longioribus, spatha naviculari differt.*

Caule fino, decumbente; entrenós 1,5–4,6 cm compr.; profilos e catafilos inteiros no ápice, inteiros a levemente decompostos para a base do caule, persistentes, acastanhados, 1,5–2,5 cm compr.; pecíolo cilíndrico abaxialmente, levemente sulcado adaxialmente, esverdeado, ereto, 6–11,3 cm compr.; genículo intumescido, 0,6–1 cm compr.; lâmina foliar esverdeada, discolor, membranácea em material seco, subovada a lanceolada, ápice rostrado, base arredondada a truncada, 10,1–11,2 × 2,2–3,6 cm; nervura primária sem observação da seção transversal; nervuras secundárias visíveis em ambas as faces em material seco, 5–8 em ambos os lados; nervura coletora partindo da base da lâmina distante 0,4 cm da margem; pedúnculo cilíndrico, esverdeado, ereto, 9,2–16 cm compr.; espata membranácea, linear-lanceolada, esverdeada, navicular, em pré-antese e antese com cerca de 45° em relação ao estípite, formando ângulo reto com o pedúnculo, 1,6–2,2 cm compr.; espádice subcônico, esverdeado, longamente estipitado, 2,1–2,4 cm compr., estípite 4–6,8 cm compr.; flores 2 na espiral primária e 4 na secundária, tépalas cuculadas, anteriores/posteriores côncavas ventralmente e subcarenadas dorsalmente, as laterais levemente côncavas ventralmente e subcarenadas dorsalmente, androceu com 4 estames; frutos bagas, imaturos esverdeados.

Material examinado: SÃO PAULO: Bananal, Serra da Bocaina, Rio Bracuhy, VI.2006, E.L.M. Catharino & M. Nadruz 2798 (SP).

Erva rupícola, higrófila e heliófila. Ocorre em locais de altíssima umidade atmosférica, estando sujeita aos constantes respingos de água, dessecando rapidamente quando retirada do hábitat. Caracteriza-se, principalmente, pela presença de estípite longo (até 6,8 cm compr.), caráter esse não encontrado na maioria das espécies. *Anthurium tomasiae* pertence à seção *Urospadix* subseção *Flavescentiridia* por apresentar lâmina foliar membranácea, discolor, com base obtusa a truncada, nervuras secundárias visíveis e mais proeminentes do que as terciárias, com ocorrência no sudeste do Brasil, conhecida apenas através da coleção-tipo oriunda do Estado de São Paulo, próximo à divisa com o Rio de Janeiro. Pode ser confundida com *A. longicuspidatum* Engler, que difere por apresentar caule ereto, entrenós abaixo de 1,5 cm compr., estípite ausente e espata aplanada.

O epíteto específico faz menção à ilustradora botânica Maria Cecília Tomasi, que ilustra a espécie aqui descrita, para a qual prestamos esta homenagem, em agradecimento a sua contribuição para o estudo da flora brasileira, com suas precisas e belas ilustrações botânicas.

Referências

- Catharino, E.L.M. & Olaio, A. 1990. *Anthurium jureianum* Catharino & Olaio, nova espécie para o litoral paulista. *Hoehnea* 17: 1-6.
- Carroll, N. 2003. The *Anthurium* primer. Disponível em <<http://www.aroid.org/TAP/TAPstructure.html>>. Acesso em 8 outubro 2009.
- Coelho, M.A.C. 2006. New species of *Anthurium* (Araceae) from Brazil. *Aroideana* 29: 91-103.
- Coelho, M.A.C. & Catharino, E.L.M. 2005. Duas espécies novas de *Anthurium* Schott (Araceae) para o Brasil. *Rodriguésia* 56: 35-41.
- Coelho, M.A.C. & Catharino, E.L.M. 2008. Duas espécies novas de *Anthurium* (Araceae) endêmicas do litoral de São Paulo. *Rodriguésia* 59: 829-833.
- Croat, T.B. 1983. A revision of the genus *Anthurium* (Araceae) of Mexico and Central America. Part 1: Mexico and Central America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 70: 211-417.
- Coelho, M.A.N.; Waechter, J.L. & Mayo, S.J. 2009. Revisão taxonômica das espécies de *Anthurium* (Araceae) seção *Urospadix* subseção *Flavescentiviridia*). *Rodriguésia* 60: 799-864.
- Engler, A. 1878. Araceae. In: Martius, C.F.P. *Flora brasiliensis*. Vol. 3, pars 2. Pp. 56-88, tab. 11-102.

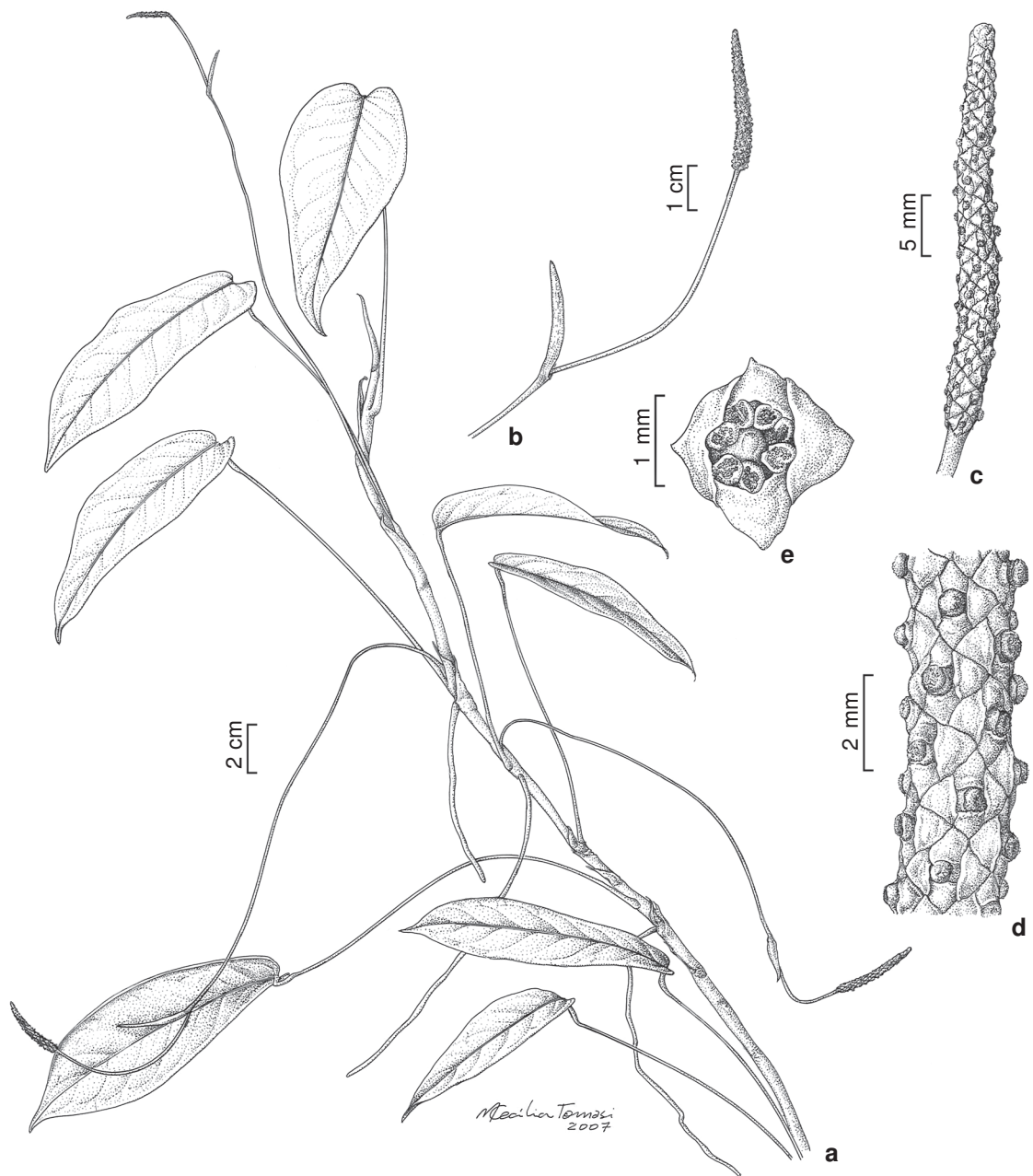


Figura 1 – *Anthurium tomasiae* Catharino & Nadruz – a. ramo florífero; b. inflorescência: espata e espádice; c. espádice; d. detalhe do espádice; e. flor em vista frontal (a-e Catharino & Nadruz 2798).

Figure 1 – *Anthurium tomasiae* Catharino & Nadruz – a. flowering branch; b. inflorescence: spathe and spadix; d. spadix in detail; e. flower, frontal view (a-e Catharino & Nadruz 2798).

- IUCN. 2003. Red list of threatened species. Disponível em <<http://www.iucn.org/themes/ssc/redlists/RLcats2001booklet.html>>. Acesso em 8 outubro 2009.
- Keating, R.C. 2002. Anatomy of the monocotyledons IX. Acoraceae and Araceae. Clarendon Press, Oxford. 322p. il.
- Mayo, S.J.; Bogner, J. & Boyce, P.C. 1997. The genera of Araceae. Royal Botanic Garden, Kew. 370pp. il.
- Temponi, L.G. 2007. Sistemática de *Anthurium* seção *Urospadix* (Araceae). Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo. 143p.